



PRÓ-SABER

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

2014-2019

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PRÓ-SABER

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2014-2019**

Rio de Janeiro, Junho de 2014

DIREÇÃO GERAL

Maria Cecília Almeida e Silva
mcas@prosaber.org.br

· DIRETORIA ACADÊMICA

Madalena Freire
madalenafreire@gmail.com

· DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Heloisa Protasio
heloisaprotasio@globo.com

· COMITÊ EXECUTIVO

Clara Araujo
claraaraujo@gmail.com

Heloisa Protasio
heloisaprotasio@globo.com

Ana Maria Genescá
agenesca@yahoo.com.br

Ana Celina Vasconcellos
anacelina@globo.com

Maria Cecília Almeida e Silva
mcas@prosaber.org.br

SUMÁRIO

I. PERFIL INSTITUCIONAL	5
I. 1. ORIGEM E CONCEPÇÃO EDUCATIVA.....	5
I. 2. BREVE HISTÓRICO	6
I. 3. MISSÃO, OBJETIVOS E METAS.....	11
II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	15
II.1. PROJETO PEDAGÓGICO.....	16
II.2. RECURSOS PEDAGÓGICOS (Infraestrutura)	17
II. 3. AVALIAÇÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL	19
III. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	21
III. 1. CORPO DOCENTE.....	22
III. 2. CORPO DISCENTE	23
III. 3. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	23
III. 4. REGISTRO E CONTROLE ACDÊMICO	24
IV. PESQUISA, EXTENSÃO E/OU FORMAÇÃO CONTINUADA	24
V. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	26
VI. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	26

I. PERFIL INSTITUCIONAL

I. 1. ORIGEM E CONCEPÇÃO EDUCATIVA

O INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PRÓ-SABER (ISEPS), credenciado como instituição de educação superior em agosto de 2004, através da Portaria MEC nº 2.421, tem como objetivo encontrar, criar e difundir alternativas teóricas e práticas que possam responder aos problemas educacionais do país. De acordo com seu projeto institucional, a formação em serviço de profissionais responsáveis pelo ensino e pela aprendizagem de alunos da educação infantil é o eixo condutor e, também, o instrumento catalisador e difusor dessas alternativas; o Curso Normal Superior - Magistério da Educação Infantil, reconhecido pelo MEC através da Portaria MEC nº 288 de 22 de julho de 2011, e as práticas extensionistas desenvolvidas pelo Instituto, em estreita colaboração com os sujeitos alvo do processo, são os instrumentos.

O Instituto começou como CENTRO DE ESTUDOS PSICOPEDAGÓGICOS PRÓ-SABER; foi se qualificando até se tornar um *Instituto de Educação Superior* a serviço das comunidades de baixa renda, o que permitiu a ampliação dos seus projetos sócio-educacionais, dentre os quais, o Curso Normal Superior, elemento central e norteador das atividades.

A ação do Instituto se configura pela oferta do curso de formação, pelo desenvolvimento de projetos de natureza extensionista, e pelo atendimento comunitário, a partir das unidades de educação infantil onde atuam seus alunos e ex-alunos.

O aprendizado e a experiência adquiridos na implementação das atividades desenvolvidas desde sua criação, aliados à especificidade de sua proposta institucional e à percepção de que o projeto institucional deve ser construído continuamente, levam o INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PRÓ-SABER a apresentar a presente atualização de seu Plano de Desenvolvimento Institucional que, ademais, atende ao que estabelece a legislação que regulamenta o SINAES. Este (re)pensar

institucional, por um lado, reafirma a concepção, a identidade e o compromisso formulado quando de sua criação; por outro, destaca a permanente necessidade de contextualização e fortalecimento das atividades.

I. 2. BREVE HISTÓRICO

A criação do Curso Normal Superior do ISEPS procurou responder à demanda por formação, em nível superior, de profissionais dedicados à Educação Fundamental e Infantil, manifesta na LDB, e vivenciada, na prática, nos projetos sócio-educativos desenvolvidos pelo PRÓ-SABER, nos anos que antecederam seu credenciamento. Não sem razão, portanto, o projeto institucional e pedagógico define como principal linha de ação a formação, em serviço, dos profissionais responsáveis pelo ensino e pela aprendizagem dos alunos da educação infantil. Integra essa concepção a valorização da prática investigativa que, na sistemática de trabalho do PRÓ-SABER, se constitui em uma pesquisa-ação que segue um espiral de ciclos de planejamento, ação, observação e reflexão que permite aos participantes teorizar sobre as práticas, compreender as relações entre as circunstâncias e a ação.

A trajetória do Instituto, a seguir brevemente pontuada, atesta a evolução e evidencia o amadurecimento dessa abordagem como perfil de uma instituição que sempre buscou soluções concretas e inovadoras para questões e problemas sociais colocados pelas necessidades educacionais em áreas menos assistidas pelo poder público.

- ✓ 1987 - Início do atendimento psicopedagógico clínico para Crianças pobres de escolas públicas com dificuldade de aprendizagem, buscando torná-las aptas a prosseguir seus estudos normalmente.
- ✓ 1995 – Trabalho de psicopedagogia institucional: implementação do Projeto Heróis da Resistência em uma escola pública de tempo integral, envolvendo professores, famílias e funcionários de apoio.
- ✓ 1997 – Trabalho de psicopedagogia comunitária em duas creches, envolvendo a estruturação e qualificação para o processo de alfabetização.

- ✓ 1998 – O Pró-Saber é declarado de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 29 de junho pela qualidade de seu trabalho educacional.
- ✓ 2002 – Início do curso de formação em serviço, em nível médio, para professoras leigas de creches comunitárias, em parceria com CELIM – Centro de Liderança da Mulher.
- ✓ 2002 Edições Pró-Saber lança seu primeiro livro: **Acender um Fogo: o jogo eo o teatro na escola**, por Anna Maria Lacombe e Ana Luisa Lacombe.
- ✓ 2004 – O Pró-Saber é credenciado como instituição de ensino superior (Instituto Superior de Educação Pró Saber – ISEPS) através da Portaria MEC nº 2.421, de 11 de agosto.
- ✓ 2005 – Realizado primeiro processo seletivo (Vestibular) e início das aulas do Curso Normal Superior do Instituto Superior de Educação Pró Saber, para professores de educação infantil atuando em creches comunitárias localizadas em comunidades populares do Rio de Janeiro.
- ✓ 2005 – Início do Projeto Constelação, que busca a implementação de polos sócio-educativos em comunidade populares atendidas pelo Pró-Saber, através das unidades educacionais onde atuam seus alunos, como suporte para ações inovadoras nas áreas de educação, cultura e desenvolvimento.
- ✓ 2006 – Premio Criança Esperança/Unesco, com projeto dedicado à implementação de, ao longo do ano de 2007, bibliotecas e brinquedotecas infantis de qualidade, em 10 creches comunitárias atendidas pelo Pró-Saber, através do Curso Normal Superior.
- ✓ 2007 – Registro no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).
- ✓ 2007 – Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).
- ✓ 2007 – Início do Projeto Novos Horizontes, voltado para a construção da identidade de jovens matriculados no primeiro ano do ensino médio de escolas públicas, como forma de habilitá-los a enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e se transformar em cidadãos críticos e conscientes, portanto, em agentes transformadores.
- ✓ 2008 – Formatura da 1ª. turma do Curso Normal Superior, com Habilitação em Magistério da Educação Infantil.
- ✓ 2009 - Em abril foi firmado Convênio com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro visando o registro dos Diplomas do Pró-Saber, pela PUC-Rio; em

outubro, o Pró-Saber se tornou local privilegiado para a realização do estágio curricular dos alunos de licenciatura da PUC-Rio.

- ✓ 2009 - O Pró-Saber foi eleito para receber o título honorífico de *Instituição Cidadania 2009*, uma iniciativa da UNESCO, da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Folha Dirigida, com o objetivo de eleger democraticamente 10 personalidades e três instituições pela contribuição para o fortalecimento da cidadania e do desenvolvimento social em nosso país. A cerimônia foi realizada no dia 5 de maio.
- ✓ 2009 - De 26 a 29 de maio o Instituto recebeu a visita do Dr. Andres Guerrero, *Partnerships Manager/Civil Society Partnerships*, da *United Nations Children's Fund (UNICEF)*. A visita do Dr. Guerrero teve por objetivo avaliar a atuação e o desenvolvimento institucional.
- ✓ 2009 - Maria Cecília Almeida e Silva e Madalena Freire, respectivamente Diretora Geral e Diretora Acadêmica do Instituto, foram palestrantes do Fórum da Educação Infantil, realizado no Rio de Janeiro, por iniciativa do Sindicato dos Professores do Estado do Rio de Janeiro. O evento, realizado no dia 1º de setembro, teve a formação em serviço como tema central.
- ✓ 2009- Realizada a 1ª. Jornada de Educação do Instituto Superior de Educação Pró-Saber, no dia 26 de setembro, com o objetivo de socializar as práticas pedagógicas que marcam a atuação do Instituto, bem como fortalecer o intercâmbio entre as creches atendidas.
- ✓ 2009 – Em novembro, foi firmado contrato com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro visando a implementação, pelo Pró-Saber, de uma escola de aplicação do Instituto no CIEP Agostinho Neto, RJ.
- ✓ 2009 – Instalação, em maio, como o apoio do SESI/FIRJAN, de um pólo sócio-educativo e cultural na Comunidade de Antares, visando a formação de profissionais da educação infantil.
- ✓ 2010 – Com o apoio da IBM, através do programa *IBM Corporate Service Corps*, foi desenvolvida uma ferramenta de comunicação em rede, para ser utilizada pelos alunos e professores do Instituto; complementa esse trabalho um instrumento voltado para o gerenciamento de projetos e para o compartilhamento de informações e de conhecimentos com o público externo.
- ✓ 2010 – Início da oferta de cursos de extensão, em áreas correlatas e complementares às de sua atuação. Abertos a um público mais amplo, os cursos integram o programa de formação continuada do Instituto.

- ✓ 2010 – A segunda edição do livro de Maria Cecília Almeida e Silva, **Psicopedagogia: a busca de uma fundamentação teórica**, é lançada pela Editora Paz e Terra.
- ✓ 2010 – Na mesma linha, no mês de novembro, abriu a discussão, sob a forma de debate, sobre o tema “Educação como Obra de Arte”. Participaram deste evento o Senador Cristovam Buarque e a Professora Rosiska Darcy de Oliveira
- ✓ 2010 – Formatura, em agosto, da 2^a. turma do Curso Normal Superior, com Habilitação em Magistério da Educação Infantil.
- ✓ 2011 – O Instituto foi declarado de Utilidade Pública Municipal, em 17 de janeiro, pela Lei no. 5242.
- ✓ 2011 – O Projeto Constelação – Alfabetização Cultural em Comunidades Populares foi aprovado na Lei Rouanet em 04 de abril.
- ✓ 2011 – No dia 8 de junho foi firmado convenio com a Prefeitura Municipal de Petrópolis, através da Secretaria Municipal de Educação, para desenvolvimento e implantação de uma escola em horário integral (Escola Santo Antonio, Vale do Cuiabá, Distrito de Petrópolis).
- ✓ 2011 – Publicada a Portaria MEC no. 288, de 22 de julho de 2011, que reconhece o Curso Normal Superior do Instituto Pró-Saber.
- ✓ 2011 – Início do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*, com o Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica, Escolar e Comunitária
- ✓ 2011 – Lançamento, em 31 de agosto, do livro *E Se Todos Aprendessem a Ler? Relato de uma Aposta Impossível*, uma reportagem pedagógica sobre um projeto desenvolvido no CIEP Agostinho Neto.
- ✓ 2011 – Em 09 de outubro, foi realizado o Seminário Pedagogia da Autonomia: uma homenagem aos 90 anos de Paulo Freire, com palestra proferida por António Nóvoa, Reitor da Universidade de Lisboa.
- ✓ 2011 – Também em outubro (dia 19) foi realizado o 1º. Forum Escola Produtora de Conhecimento: de Professores para Professores, uma iniciativa do Pró-Saber com o apoio do CIEP Agostinho Neto.
- ✓ 2011 - Formatura, em dezembro, da 3^a. turma do Curso Normal Superior, com Habilitação em Magistério da Educação Infantil.
- ✓ 2012 – Renovado, em maio, o convênio mantido com o SESI/FIRJAN visando a implantação de um pólo do Projeto Constelação na comunidade de Antares.
- ✓ 2012 – Em março, teve início a segunda turma do Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica, Escolar e Comunitária.

- ✓ 2012 – Seminário 13 Lições de Psicologia Social, nos dias 22 e 23 de maio, com o Professor José Moura Gonçalves Filho.
- ✓ 2012- Em maio foi renovado o convenio mantido com a Prefeitura Municipal de Petrópolis, através da Secretaria Municipal de Educação, visando a implantação de uma escola em tempo integral no Vale do Cuiabá.
- ✓ 2012 – No dia 10 de novembro foi realizada a primeira reunião de ex-alunos do Curso Normal Superior.
- ✓ 2012 - Formatura, em dezembro, da 4^a. turma do Curso Normal Superior, com Habilitação em Magistério da Educação Infantil.
- ✓ 2013 – O programa de trabalho desenvolvido com o SESI/FIRJAN foi inteiramente reformulado, em convenio firmado no mês de maio; o trabalho passa a se concentrar em duas comunidades onde foram implantadas UPPs.
- ✓ 2013 – Em março foi renovado o convenio mantido com a Prefeitura Municipal de Petrópolis, através da Secretaria Municipal de Educação, visando a consolidação do trabalho desenvolvido em escola de tempo integral no Vale do Cuiabá.
- ✓ 2013 – Em junho (dia 07) o Instituto foi visitado por professores do Departamento de Assistencia Social da Universidade de Dundee, uma das principais instituições educacionais do Reino Unido.
- ✓ 2013 – Da continuidade do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* com a terceira turma de alunos do Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica, Escolar e Comunitária.
- ✓ 2013 – Continuidade do Seminário 13 Lições de Psicologia Social, com o Professor José Moura Gonçalves Filho, em agosto (30 e 31), setembro (27 e 28), outubro (18 e 19) e novembro (29 e 30).
- ✓ 2013 – O Professor Jorge Larrosa, da Universidade de Barcelona, Espanha, ofereceu o curso Por Amor ao Mundo e por Amor à Infância – a escola como refúgio, nos dias 21 e 22 de junho.
- ✓ 2013 – Frei Betto proferiu palestra sobre A Arte de Ser Criança em 19 de agosto.
- ✓ 2013 – O Reitor da Universidade de Lisboa, professor António Nóvoa proferiu palestra sobre Novas Aprendizagens para Novos Tempos, no dia 24 de agosto.
- ✓ 2013 – Em parceria com a ANASC, o Professor e Escritor Francisco Azevedo, proferiu palestra sobre Família... na literatura, no teatro, no cinema... em 20 de outubro.

- ✓ 2013 – Lançamento, em 19 de dezembro, do livro *Pró-Saber – imaginação e conhecimento*, organizado por Ana Carpenter Genescá e Lucia de Araujo Cid, com coordenação geral de Maria Cecília Almeida e Silva e projeto gráfico de Miriam Lerner.
- ✓ 2014 – Ampliado o Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* com mais uma turma do Curso de Especialização em Psicopedagogia Comunitária, Escolar e Clínica e com um novo curso: Especialização em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
- ✓ 2014 – Lançamento do livro *Da Barca do Inferno para um Auto sem Barca*, durante o debate Arte, Educação e Filosofia – Novos Horizontes para Jovens do Ensino Médio, de Marcia Capela, sob a Coordenação de Maria Cecília Almeida e Silva, na PUC-Rio em 04 de junho.

I. 3. MISSÃO, OBJETIVOS E METAS

Em coerência à proposta do CENTRO DE ESTUDOS PSICOPEDAGÓGICOS PRÓ-SABER, entidade fundadora e mantenedora, a missão do Instituto, formalizada quando de sua constituição, resulta fortalecida com a experiência acumulada nesses dez anos de atividades e de institucionalização. Assim, a proposta de implementar um ensino de qualidade, capaz de formar profissionais-educadores para a educação infantil, integrando o ensino com a pesquisa-ação e com a extensão, numa abordagem humana, psicopedagógica e ética, voltada para a comunidade, permanece a força motriz e eixo norteador das ações institucionais.

A missão assim definida implica que os profissionais formados pelo INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PRÓ-SABER conheçam os conteúdos básicos relacionados às áreas de conhecimento que dialogam com sua atividade docente; compreendam e atuem sobre o processo de ensino-aprendizagem na escola e nas suas relações com o contexto no qual se inserem as instituições onde atuam; resolvam problemas concretos da prática docente e da dinâmica escolar, zelando pela aprendizagem dos alunos; considerem, na formação dos alunos da educação infantil, suas características sócio-culturais e psicopedagógicas; e, consigam sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente.

O Instituto entende que essa formação possibilita forjar professores-cidadãos, bem informados e profundamente motivados, capazes de pensar criticamente e de analisar os problemas da sociedade, procurando as soluções e responsabilidades sociais daí decorrentes. Aspira, ainda, que sejam capazes de pensar criticamente as mudanças que se operam na sociedade e tenham habilidade para transitar nas diferentes regiões do saber, além de atuar na sua área específica, dando sustentação para a missão da Educação Superior.

O INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PRÓ-SABER oferece formação inicial e continuada para o magistério da educação infantil. Consoante com os objetivos estabelecidos quando de sua criação, o presente projeto institucional se caracteriza pela continuidade das ações implementadas e pela expectativa de realização de atividades complementares, voltadas para o fortalecimento do compromisso social do Pró-Saber:

- Curso Normal Superior, habilitação em Magistério da Educação Infantil
- Programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis
- Programas especiais de formação pedagógica, destinados a portadores de diploma de nível superior
- Projetos e pesquisas, de natureza extensionista, voltados para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural de comunidades populares

Desde sua constituição, em agosto de 2004, o Instituto deu início ao Curso Normal Superior e desenvolveu um significativo número de projetos, de natureza extensionista e complementares ao Curso. As atividades de extensão e de formação continuada do ISEPS são espaços de interlocução qualificada e de problematização, uma vez que na concepção do Instituto a responsabilidade do professor vai além da sala de aula, incluindo sua colaboração na articulação entre a escola e a comunidade. De uma maneira geral, as ações têm como ponto focal um conjunto

de pólos sócio-educativos – constituídos pelas unidades educacionais onde atuam seus alunos e ex-alunos --, a partir dos quais os projetos são desenvolvidos.

A implantação, em agosto de 2005, do Curso Normal Superior, principal meta institucional, possibilitou não apenas testar a proposta pedagógica e a metodologia adotadas como o estabelecimento de processos acadêmico-administrativos que viabilizaram a oferta de um Programa de Formação de Formadores, desenvolvido sob a forma de grupo de estudos complementados por módulos temáticos, tendo, sempre, como fio condutor a construção e consolidação de um espaço dedicado a ampliar as experiências e a colocar os profissionais a par das discussões teóricas atuais, visando a melhoria da ação pedagógica e a construção de um capital educacional. Viabilizaram, ainda, a implementação de uma programa de pós-graduação *lato sensu*, iniciado em 2011, que, seguindo o mesmo modelo busca formar profissionais em educação que assegurem a concretização do direito dos alunos da educação básica, de aprender na escola.

Nos dois primeiros Planos de Desenvolvimento Institucional do Instituto – de 2004 a 2008 e 2009 a 2013 --, ênfase foi dada à implantação e desenvolvimento do projeto pedagógico. Neste momento, sem descuidar dos princípios pedagógicos e metodológicos e da realização de projetos consoantes com os objetivos institucionais, ênfase é dada às dimensões de natureza acadêmico-organizacionais, que dão sustentação ao projeto institucional.

Em termos específicos, as metas institucionais registradas no presente documento, o Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio 2014-2019, buscam complementar atividades anteriormente iniciadas e garantir a contínua melhoria da qualidade do ensino desenvolvido no Pró-Saber.

1. Perspectiva de Aprendizagem e de Crescimento

1.1 Incentivar a formação contínua de seu corpo docente, bem como do corpo técnico-administrativo.

1.2 Ampliar a oferta de programas de extensão e de especialização.

1.3 Garantir o contínuo aumento do percentual do corpo docente com mestrado e doutorado, bem como do número de professores em Regime de Tempo Integral.

1.4 Ampliar e atualizar, permanentemente, o acervo da Biblioteca, bem como dos conteúdos disponibilizados nas ferramentas dedicadas a fortalecer a presença do Instituto no mundo virtual.

2. Perspectiva dos Processos Internos

2.1 Aprimorar os processos de gestão institucional, aí incluída a informatização dos processos acadêmico-administrativos.

2.2 Aprimorar os mecanismos de comunicação interna bem como aqueles voltados para a divulgação das atividades e realizações institucionais.

2.3 Articular a avaliação institucional com o planejamento institucional de maneira a maximizar seus resultados e fortalecer a cultura avaliativa.

3. Perspectiva Financeira

3.1 Garantir a viabilidade econômico-financeira da Instituição, bem como a efetivação dos professores.

3.2 Desenvolver produtos/serviços que gerem resultados econômico-financeiros positivos e, portanto, contribuam para o equilíbrio financeiro da Instituição.

4. Perspectiva Social

4.1 Desenvolver projetos, em colaboração com o poder público, em apoio às ações integradas de atendimento à criança, sua família e comunidade.

4.2 Incrementar o trabalho desenvolvido nos pólos sócio-educacionais que dão suporte às ações inovadoras nas áreas de educação e cultura visando o fortalecimento das comunidades.

4.3 Fortalecer a associação de ex-alunos de maneira a melhor contribuir para o desenvolvimento de atividades voltadas para a permanente capacitação do ex-alunos.

4.4 Ampliar a rede comunitária virtual, para fomentar o intercâmbio sócio-cultural, em si e entre si, das unidades educacionais onde atuam os alunos e ex-alunos do Instituto.

II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Para concretizar seus objetivos e missão, o INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PRÓ-SABER desenvolve atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da sociedade.

Organizado com base na LDB/96 e na Resolução CNE 01/99 – considera que a formação inicial de professores, entendida como preparação profissional, tem papel fundamental no cenário educacional brasileiro e a reconhece como parte de uma trajetória de formação permanente ao longo da vida.

A Direção do INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PRÓ-SABER assume como sua função principal articular a elaboração, a execução e a avaliação do projeto institucional de modo a garantir as condições necessárias ao desenvolvimento de um projeto educativo coerente e eficaz.

II.1. PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico do Curso Normal Superior do Instituto reflete e reafirma a concepção, a identidade, o compromisso institucional e a prática acadêmica do Instituto, na medida em que o ISEPS é um instituição de pequeno porte, que oferece um único curso de nível superior. Assim, as diretrizes pedagógicas do Instituto são aquelas do Projeto Pedagógico do Curso, parte integrante e indissociável do presente PDI.

De forma bastante resumida, são fundamentos metodológicos orientadores das atividades desenvolvidas pelo Instituto, a relação entre teoria e prática e a valorização da experiência anterior (experiência vivida). A concepção subjacente a essa abordagem, está presente no curso de formação oferecido e informa as ações sócio-educativas realizadas pelo ISEPS, que buscam o fortalecimento de comunidades populares como forma de garantir seu desenvolvimento sócio-cultural e econômico. De acordo com este pensar, a educação tem que estar articulada com as necessidades dos indivíduos e de suas comunidades na construção das diversas expressões da subjetividade. Ou seja, a escola tem um papel fundamental na construção das identidades pessoais, sociais e culturais, e como instrumento de fortalecimento da comunidade em que se insere.

O Instituto guia-se pela LDB que posiciona o professor como aquele a quem incumbe zelar pela aprendizagem de seus alunos – inclusive daqueles com dificuldades de aprendizagem. Por essa razão, o ISEPS, em sua abordagem, toma como referência o direito de aprender do aluno, reforçando a responsabilidade do professor na aprendizagem do aluno. Além disso, associa o exercício da autonomia do professor na execução de um plano de trabalho próprio, ao trabalho coletivo de elaboração da proposta pedagógica da escola. Na mesma linha, reconhece que a responsabilidade do professor vai além da sala de aula, incluindo sua colaboração na articulação entre a escola e a comunidade.

A tradução dessas idéias -- conceitos e concepções - em ações em favor de crianças, jovens e mulheres, público alvo das atividades desenvolvidas pelo Pró-Saber, é objeto das pesquisas e dos projetos de natureza extensionista desenvolvidos pelo Instituto, como suporte ao Curso e como plataforma para ações inovadoras nas áreas de educação, cultura e desenvolvimento.

O Projeto Pedagógico do Curso Normal Superior do Instituto foi revisto em 2008 tendo sua concepção, identidade e compromisso institucional reafirmados. O Projeto Pedagógico, portanto, é parte integrante do presente documento, dispensando, neste momento, seu detalhamento.

II.2. RECURSOS PEDAGÓGICOS (Infraestrutura)

O Instituto dispõe de recursos pedagógicos -- laboratório, biblioteca, videoteca, brinquedoteca. Por funcionar em prédio próprio da mantenedora, apresenta uma estrutura física de equipamentos e serviços adequada e suficiente para atender às necessidades do curso.

O prédio do Instituto atende aos portadores de necessidades especiais; os ambientes são aprazíveis e estão organizados para desenvolver ações com grupos pequenos, quando necessário. Os espaços acadêmicos - 3 salas de aula, 1 auditório, 1 laboratório, 3 salas multiuso, além de espaços dedicados ao estudo em grupo -- são amplos, iluminados e possibilitam um ensino personalizado e diferenciado das estruturas tradicionais, tornando concretas as proposições dos projetos institucional e acadêmico.

A biblioteca do ISEPS está totalmente informatizada, sendo que o processo de automação compreende todas as funções do trabalho bibliotecário, da aquisição dos documentos até seu processamento à disseminação da informação e circulação dos documentos. O acervo, físico e digital, com aproximadamente 8.780 itens, está

disponível para consulta e empréstimo. Este acervo, atualizado e pertinente na área temática do Curso, é composto de livros, títulos de periódicos, bases de dados em CD-ROM, além de filmes. A biblioteca possui também um acervo de teses, visando municiar seus usuários, juntamente com o acervo de periódicos, com o que se está produzindo na área. A coleção de periódicos da Biblioteca do ISEPS foi bastante ampliada nos últimos anos e se constitui uma poderosa ferramenta de pesquisa para a comunidade

O Laboratório de Informática do Instituto conta com 26 estações de trabalho (*laptops*) conectadas à Internet (velocidade de acesso de 15 megabytes). Suas instalações possibilitam a realização de aulas, trabalhos em grupo e/ou individuais; o Instituto disponibiliza uma rede *wireless* nas suas dependências. O acesso é facultado aos alunos, sob a supervisão de um professor e/ou do profissional responsável pelos serviços de informática do Instituto. Outros 06 computadores – de uso acadêmico e/ou administrativo -- estão disponíveis nos diferentes espaços da instituição para uso de alunos e professores. Além de atender às disciplinas dos respectivos cursos, os laboratórios proporcionam aos alunos um espaço para a realização de trabalhos acadêmicos, desde a digitação de um texto até consultas com o suporte dos recursos disponíveis na Internet, à qual todas as máquinas estão conectadas.

O Curso Normal Superior do Pró-Saber tem como objetivo formar profissionais, em nível superior, para o magistério da Educação Infantil. A adequada formação de um profissional requer o domínio da teoria, concomitante à reflexão prática que tenha como base a experiência. Por essa razão, além do laboratório de informática, o Instituto dispõe de salas de vivências pedagógicas -- Brinquedoteca, e Oficina “Fazendo Artes” --, que funcionam como laboratórios integradores para os Cursos, nas atividades práticas ligadas às metodologias. Esses espaços possibilitam o contato direto dos profissionais em formação com materiais pedagógicos concretos. Os alunos têm acesso a esses materiais, dentro ou fora da carga horária das disciplinas, conforme organização dos professores. Esses “laboratórios” são, portanto, espaços privilegiados onde os alunos operacionalizam os saberes em construção: pesquisam, testam hipóteses, trabalham em equipe, atendem ao público, confrontam as teorias dos livros com os problemas reais/locais, simulam

situações, enfim, constroem conhecimentos, e são fundamentais para a integralização dos cursos. Neles, o aluno tem a oportunidade de ensaiar o que viverá na prática profissional, seja através do uso da informática ou pela especificidade do laboratório de cada área.

II. 3. AVALIAÇÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL

A avaliação é concebida como uma das etapas do processo de formação das pessoas em geral e, em particular, do futuro profissional. Por essa razão, deve incidir, preferencialmente, sobre os aspectos qualitativos – aí incluídas todas as atividades realizadas no âmbito das diversas disciplinas, as atividades práticas de pesquisa e o estágio curricular. No Instituto a avaliação tem por finalidade orientar o trabalho de docentes e discentes em relação ao processo de ensino e aprendizagem, gerando oportunidades para reorganização de ambos, quando necessário. Para tanto, a instituição não se preocupa, apenas, com a aferição de resultados alcançados, mas também com o diagnóstico da situação e com a identificação de necessidades de mudança e correção de rumos. Nessa perspectiva se avalia para conhecer: o que o aluno foi capaz de construir em termos de saberes específicos e os objetivos alcançados pelo professor, visando à melhoria dos meios e dos fins do processo de formação profissional.

1. Avaliação Acadêmica

Tomando-se como princípio o desenvolvimento de competências profissionais, o foco da avaliação acadêmica é a capacidade de acionar as estruturas de conhecimento necessárias à atuação profissional, e não, apenas, o volume de conhecimentos adquiridos ao longo do curso. No Curso Normal Superior do Pró-Saber, as alunas – docentes em formação – e os professores – docentes em contínuo processo de formação – vivem essa avaliação a cada fim de aula, ampliando-se e aprofundando-se os registros avaliativos e o andamento das disciplinas. Além disso, ao final de cada semestre é feita uma avaliação formal, pelos professores, através de seminários e trabalhos escritos.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem são diversificados — para o que é

necessário transformar formas convencionais (prova, trabalho, apresentação em forma de seminário, registros, participação, frequência) e criar novos instrumentos. As alunas são acompanhadas por uma equipe de professores e observadores, presentes em todas as aulas e que produzem relatórios (sínteses) como forma de acompanhar seu desenvolvimento; reuniões quinzenais com a Coordenação Acadêmica complementam esse trabalho e são o *locus* de análise e acompanhamento das sínteses produzidas pelos próprios professores sobre o seu duplo papel: educador e educando.

Avaliar as competências profissionais de educadores é verificar se (e quanto) fazem uso dos conhecimentos adquiridos e dos recursos disponíveis para resolver situações-problema — reais ou simuladas — relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão. Sendo assim, no ISEPS, a avaliação se pauta por indicadores oferecidos pela participação, empenho e desempenho dos professores -- docentes e docentes em formação -- nas atividades do curso e pela produção de diferentes tipos de documentação. A avaliação é realizada mediante critérios explícitos e compartilhados, uma vez que o que é objeto de avaliação representa uma referência importante para quem é avaliado, tanto para a orientação dos estudos como para a identificação dos aspectos considerados mais relevantes para a formação em cada momento do curso. Isso permite que cada professor, aluno e observador, assuma seu processo de aprendizagem, construindo um percurso pessoal de formação. O sistema de avaliação está articulado a um diagnóstico e ao acompanhamento e orientação do professor-docente para a superação de eventuais dificuldades.

2. Avaliação Institucional

Em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, a avaliação institucional se configura como uma clara demonstração do compromisso e da preocupação institucional com o processo de melhoria, traços característicos da proposta pedagógica e administrativa do Instituto. O trabalho procura, em linhas gerais, resgatar os caminhos já percorridos pela Instituição no processo de auto-avaliação, e indicar os caminhos complementares que possam dar continuidade e sustentabilidade à prática avaliativa, como componente da cultura organizacional e acadêmica do Instituto.

Conforme orientação do Ministério da Educação, e em consonância com o estabelecido na portaria 10.861 de 14 de abril de 2004, o ISEPS nomeou, em março de 2007, sua primeira Comissão Própria de Avaliação - CPA. Essa primeira experiência de auto-avaliação (relativa ao período 2006-2008) se revestiu de características muito especiais, tanto no que diz respeito à dinâmica do processo avaliativo como em relação ao formato adotado. Num certo sentido, foi um período de aprendizado em que as práticas avaliativas adotadas pelo Instituto, em função de seu projeto pedagógico, e os processos estabelecidos pelo SINAES, explicitaram tanto resultados pontuais em relação ao projeto acadêmico do Instituto como a necessidade de maior organicidade para que a auto-avaliação se tornasse, de fato, num processo participativo, formativo e formador. Desde então, alguns modelos foram testados, aprimorados. Em 2013 o processo de auto-avaliação assumiu uma dinâmica que se mostrou altamente positiva e que, com os ajustes que se fizerem necessários, deverá presidir o trabalho no período a que se refere este PDI: por se tratar de uma instituição de pequeno porte, que oferece um único curso de graduação, a ideia é ter, anualmente, uma visão global do clima organizacional, na ótica dos atores do processo, e uma visão mais ampla, mais aprofundada, de um desses atores. Ou seja, o novo modelo de auto-avaliação institucional, respeitando as diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e instituídas pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, possibilitará um olhar, um aprofundamento diferenciado de um determinado segmento institucional. As informações coletadas ao final dos próximos três anos – alunos e ex-alunos, professores e funcionários técnico-administrativos – serão fundamentais para a construção de um diagnóstico institucional, detalhado e consistente.

III. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A estrutura acadêmico-administrativa do Instituto não é entendida como um fim em si mesmo, mas como um meio para o cumprimento de sua missão. Neste sentido, a estrutura organizacional do ISEPS, simples e ágil, procura ser acessível ao corpo docente, e discente, e permeável à dinâmica da instituição, que contempla uma instância decisória colegiada.

Tem como órgãos de apoio, diretamente ligados à Diretoria, a secretaria – unidade de apoio técnico-administrativo e de execução dos serviços escolares --, a biblioteca – dirigida por profissional devidamente habilitado, responsável pela organização e atualização das coleções – e, o setor financeiro, exercido por pessoa devidamente capacitada, e responsável pelas áreas de orçamento e controladoria.

III. 1. CORPO DOCENTE

O corpo docente do Instituto é composto pelo pessoal de nível superior que exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão, em regime de tempo integral, ou não.

A carreira docente é dividida em quatro níveis, definidos com base na titulação e experiência acadêmica dos professores: Assistente, Auxiliar, Adjunto e Titular. Embora o compromisso fundamental seja o ensino e a pesquisa, o Instituto valoriza e reconhece o envolvimento em atividades de administração e planejamento acadêmico. Para atender a demandas específicas do curso, professores não pertencentes ao quadro permanente poderão ser convidados a lecionar na qualidade de horistas e/ou visitantes. A seleção para o cargo de professor é feita pelo Conselho Acadêmico; os critérios de avaliação são pautados pelos princípios gerais estabelecidos pelo Instituto nos instrumentos competentes, assim como pelo aperfeiçoamento das atividades fundamentais do corpo docente.

Os dirigentes do INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PRÓ-SABER têm como meta ampliar a participação institucional dos docentes, bem como o índice geral da titulação, embora a configuração atual já atenda aos padrões estabelecidos pelo MEC (42% dos docentes são mestres e/ou doutores). O Instituto vem trabalhando no sentido de, ao término da vigência deste PDI, ter a maioria dos professores com a titulação de mestre e/ou doutor.

No primeiro semestre de 2014, quando da elaboração do presente documento, 19 professores integravam o corpo docente do Instituto. A distribuição desses professores em termos de dedicação e titulação é a seguir apresentada.

Titulação	Regime de Trabalho					
	TI		TP		Total Geral	
Doutor	1	17%	3	23%	4	21%
Mestre	2	33%	2	15%	4	21%
Especialista	2	33%	8	62%	10	53%
Graduado	1	17%	0	0%	1	5%
Total	6	100%	13	100%	19	100%
Titulação	Regime de Trabalho					

III. 2. CORPO DISCENTE

O PRÓ-SABER estimula a participação estudantil nas instancias decisórias e a formação continuada de alunos e ex-alunos, pela oferta de cursos, oficinas e palestras, bem como ao ampliar as fronteiras da sala de aula pela disponibilização de conteúdos sobre a prática pedagógica em uma de suas portas virtuais – o Pró-Saber Comunidade.

Trabalhando com -- e, em -- comunidades de baixa renda, o Instituto considera como uma de suas missões buscar o fortalecimento dessas comunidades, como forma de garantir seu desenvolvimento sócio-cultural e econômico. Neste sentido, se utiliza do componente curricular “atividades complementares” para reforçar uma concepção diferenciada de educação que ressalta o papel da escola na construção das identidades pessoais, sociais e culturais, e como instrumento de fortalecimento da comunidade em que se insere. Por essa razão, oferece a seu corpo discente um conjunto de “atividades complementares”, de natureza cultural, tais como visitas a museus, sessões de cinema e de teatro, complementadas por análises qualificadas, mediadas e desenvolvidas por professores da Instituição.

III. 3. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo do Instituto, embora pequeno, atende às necessidades institucionais. Composto por profissionais qualificados em suas respectivas áreas de atuação, participa, com direito a voz e voto, e através de

representantes por eles indicados, tanto das instâncias regimentalmente definidas como de comissões eventualmente constituídas para tratar de matérias de seu interesse.

O corpo técnico-administrativo é constituído pelos servidores não docentes, tendo a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento do Instituto: secretaria, tecnologia, limpeza e manutenção. O Instituto zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional e oferece oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

III. 4. REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO

O Registro Acadêmico no Pró-Saber, instituição que oferece apenas um curso de graduação, observa todas as normas que regulamentam o controle das atividades administrativo-educacionais, da inscrição nos processos seletivos à emissão do competente diploma, embora não esteja, ainda, informatizado.

As normas e procedimentos regimentais bem como aquelas de natureza estritamente acadêmica contidas nos documentos normativos do Pró-Saber (Regimento, Resoluções), estão consubstanciadas no Manual do Aluno, instrumento que busca orientar a comunidade acadêmica e propiciar um melhor aproveitamento e entrosamento entre o corpo docente, discente e administrativo do Instituto.

IV. PESQUISA, EXTENSÃO E/OU FORMAÇÃO CONTINUADA

Entendidas como processo educativo, cultural e científico que articula a escola e a comunidade, as atividades de extensão e de formação continuada do ISEPS são espaços de interlocução qualificada e de problematização constante da prática. Num certo sentido, podem ser caracterizadas como pesquisas-ação, tal como

entendido por Thiollent¹: aquelas em que seus membros se colocam como integrantes e participantes dos projetos e não apenas como observadores. Ou seja, a pesquisa, além de colher e registrar dados tem, em si mesma, o caráter de uma ação modificadora e transformadora.

Pode-se dizer que as atividades realizadas fora das salas de aula do Instituto baseiam-se nas diretrizes abaixo:

1. Fortalecimento da relação entre o ensino e a extensão e/ou entre a pesquisa e a extensão como instrumento da produção do conhecimento e de transformação da sociedade. Nesse sentido, a extensão opera como via de interação entre a escola e a sociedade, constituindo-se, portanto, em elemento capaz de operacionalizar a relação entre teoria e prática.

2. Estímulo ao desenvolvimento de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar, viabilizando a interação de conceitos, modelos e conhecimentos, além da integração de instrumentos e técnicas diferenciados.

As atividades de caráter extensionistas do PRÓ-SABER são desenvolvidas (a) por meio dos alunos do curso de formação de professores, nas -- e através das -- creches públicas e/ou comunitárias em que esses alunos trabalham e (b) em dois grandes projetos institucionais: uma unidade localizada na comunidade de Paraisópolis, SP, dá vida aos objetivos institucionais ao oferecer atividades sócio-educativas, sob a forma de contra-turno, um espaço onde o aprender e o brincar estão integrados; uma creche e uma escola de educação fundamental no Vale do Cuiabá, em Petrópolis, RJ, ancoram as ações do Pró-Saber que busca o fortalecimento da Escola e sua qualificação como local privilegiado para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas e como ponto focal de uma comunidade educadora sustentável. Todos os projetos são amparados por metodologias de pesquisa e avaliação, com o propósito de formular e identificar soluções pioneiras e transformadoras para os desafios da sociedade contemporânea.

¹ THIOLENT, Michel. *Metodologia da Pesquisa-ação*. 14ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

As ações desenvolvidas pelo Pró-Saber possibilitam a realização de uma acupuntura social onde os projetos atingem pontos específicos, mas têm poder multiplicador ao espalhar seus benefícios para todos direta ou indiretamente envolvidos.

V. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Pró-Saber não é, apenas, mais um Instituto de Educação Superior entre tantos outros que já existem. O Pró-Saber tem algumas especificidades que o diferenciam e que justificam sua existência:

- É uma faculdade particular gratuita,
- É uma faculdade que forma em serviço professoras de comunidade de baixa renda que já trabalham em creches comunitárias,
- É uma faculdade de acompanha, *in loco*, através de visitas de supervisão, o trabalho das professoras em formação,
- Acompanha, também, o trabalho das diretoras e coordenadoras das creches, através de reuniões periódicas realizadas na sede do Instituto,
- Acompanha, ainda, o trabalho das professoras já formadas através de atividades de formação continuada.

Ou seja, é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que oferece, de forma gratuita, alternativas teóricas e práticas para responder aos problemas educacionais brasileiros e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e socialmente inclusiva.

VI. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Pensar na sustentabilidade financeira do Instituto é pensar nos aspectos positivos, e negativos, do modelo adotado.

Por um lado, tem-se uma instituição de educação superior, credenciada pelo MEC, que oferece formação gratuita, embora não-pública. A independência que possibilita a adoção de um modelo diferenciado é, também, fator de instabilidade frente à dificuldade de se levantar recursos, públicos e/ou privados.

A opção por trabalhar com um corpo docente qualificado e com vasta experiência pedagógica sofre alguns efeitos do modelo financeiro adotado. Por essa razão, e em apoio e incentivo à seu projeto de formação, o Pró-Saber trabalha com um programa de bolsas que possibilita inserções diferenciadas de seus professores e pesquisadores.

Do ponto de vista qualitativo, é difícil mensurar o resultado de um projeto com essas características e envergadura: um projeto que, contemporaneamente, se credencia como de responsabilidade e inclusão social. Do ponto de vista quantitativo, porém, os números apresentados na tabela abaixo, -- embora conservadores por espelharem apenas os dados relativos ao ano de ingresso dos alunos no Curso Normal Superior -- demonstram o impacto da formação nas comunidades em que se inserem as unidades educacionais onde trabalham nossos alunos:

Impacto do Curso Normal Superior (alunos ingressantes por turma)

	Turma 2005	Turma 2007	Turma 2009	Turma 2010	Turma 2012	Total por Categoria
No. de alunas	38	28	25	25	35	151
Beneficiários diretos: crianças de 03 meses a 6 anos alunas de nossos alunos	702	416	478	610	781	2.987
Beneficiários Indiretos: demais crecheiras e professoras	121	100	100	112	155	3.138
Beneficiários Indiretos: crianças de 03 meses a 6 anos alunas de outras turmas das creches	2.301	1.675	1.898	2.490	3.568	11.932
Total Ano	3.162	2.219	2.501	3.237	4.539	18.208

Acreditando nos princípios que levaram à constituição do Instituto e na qualidade do trabalho desenvolvido, acreditamos, também, no enorme potencial multiplicador do modelo: a possibilidade de multiplicar o modelo para outras comunidades, a possibilidade de através das creches realizar ações relacionadas a outros temas – como, por exemplo, saúde – e, ainda, a possibilidade dos professores replicarem seus ensinamentos pelas comunidades, mesmo sabendo que não há garantias de que os professores formados pelo Instituto ficarão em suas comunidades de origem.

É este potencial que tem viabilizado o Instituto Superior de Educação Pró-Saber; é esse potencial que viabilizou, em 2008, a movimentação de aproximadamente 2.5 milhões de reais, assim distribuídos:

Origem das fontes de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados	
Recursos decorrentes da prestação de serviços	16,44%
Recursos decorrentes de doações	61,91%
Recursos de parcerias com empresas e entidades públicas	21,65%
Total	100,00%